

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 24 HORAS DE COPACABANA

RUA SIQUEIRA CAMPOS Nº 129COPACABANA

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO 015/2018 SETEMBRO/2018.



Gilmar Oliveira

Coordenação Geral

Alice Lisboa

Coordenação de Enfermagem

Luana Cagnin

Coordenação Administrativo-Financeiro

Francine Corrêa

Coordenação Médica

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. A ORGANIZAÇÃO SOCIAL	4
1.2. Finalidades do IDAB	5
1.3. Atividades do IDAB	5
IDAB e o "Projeto Água Doce"	5
Tecnologia social garante água no sertão com dessalinizador	6
1.4. Cronograma de Implantação.....	7
2. INDICADORES DE PRODUÇÃO	9
2.1. Metas	9
3. RELATÓRIO DE GESTÃO IDAB – INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL	12
4. INDICADORES DE QUALIDADE	15
4.1. Atenção ao Usuário – Resolução de queixas.....	15
5. PRODUÇÃO DE EXAMES	16
6. COMISSÕES	16
7. CCIH	17
8. RELATORIO EDUCAÇÃO PERMANENTE	17
9. CONCLUSÃO	19

1. INTRODUÇÃO

Esse relatório, objetiva contribuir com o monitoramento e a avaliação de todas as atividades desenvolvidas no mês de Setembro de 2018, como também expor quantitativamente os dados de atendimento à população na Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h Copacabana, localizado à Rua Siqueira Campos, 129 - Copacabana, Rio de Janeiro - RJ, 22031-071- CNES 6858317, que assegure assistência universal e gratuita à população, de acordo com as metas pactuadas no Contrato de Gestão nº 015/2018, firmado entre o Instituto Diva Alves do Brasil – IDAB e a Secretaria Estadual de Saúde, em 02º de julho de 2018.

1.1. A ORGANIZAÇÃO SOCIAL

O INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL

Pessoa jurídica de direito privado, constituído na forma de associação sem fins econômicos, nem lucrativos, de caráter social filantrópico, com sede social e foro no município de Cacimbinhas, estado de Alagoas.

Especializado em consultoria e gestão de serviços de saúde e administração hospitalar é formado por uma equipe multidisciplinar sempre visando levar as melhores práticas da gestão privada para a administração pública.

Qualificada como Organização Social (OS), tem como visão/missão buscar soluções na área da saúde para oferecer um atendimento humanizado, a máxima qualidade em todos os serviços prestados, pautando suas ações no respeito, ética e na valorização aos profissionais, tornando-se uma instituição nacionalmente reconhecida pelo atendimento humanizado em serviços de saúde.

Este relatório vem demonstrar as atividades desenvolvidas no referido mês no processo de estruturação, organização e gestão dos recursos necessários para o cumprimento dos objetivos propostos no Contrato, de forma

a prestar contas dos recursos utilizados com o gerenciamento e a assistência integral e interdisciplinar aos pacientes críticos, buscando o aperfeiçoamento do uso dos recursos públicos.

O IDAB busca o atendimento do objetivo de ampliar, modernizar e qualificar a capacidade instalada na unidade hospitalar, elevando a oferta de leitos, ofertando serviços de qualidade e assegurando aos usuários uma assistência em caráter contínuo e resolutivo.

1.2. Finalidades do IDAB

O Instituto Dina Alves do Brasil - IDAB tem a finalidade gestora de operacionalizar e executar as ações e os serviços de saúde em suas unidades. Seus principais objetivos são:

- Melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados ao cidadão.
- Reduzir as formalidades burocráticas para acesso aos serviços.
- Dotar o agente executor de maior autonomia administrativa e financeira, contribuindo para agilizar e flexibilizar o gerenciamento da instituição.
- Utilizar os recursos de forma mais racional, visando a redução de custos.
- Priorizar a avaliação por resultados.
- Promover maior integração entre os setores públicos e privado e a sociedade.
- Atender na UPA a demanda espontânea ou referenciada da rede básica.
- Garantir a humanização da assistência.

1.3. Atividades do IDAB

IDAB e o "Projeto Água Doce"

A Caatinga retratada por Graciliano Ramos em "Vidas Secas", onde o sertanejo é derrotado pela natureza, expulso da impossibilidade de um futuro, não é mais uma realidade em um pequeno pedaço do Sertão de Alagoas, na cidade de Cacimbinhas. A

Timbaúba, a quase 200 km de Maceió, é um modelo de desenvolvimento social e econômico, na parceria do Programa Água Doce. Paulo Pinto, mais conhecido como “Pai dos Peixes”, é o responsável pelo cuidado cotidiano da criação de peixes. “Demorou para a tua viagem história, mas agora os peixes estão gordos e vai dar uma boa pesca”, conta. A expectativa com o apoio do IDAB, é que os destinos sejam consumados pela comunidade. “É comida que não existe”, diz ele.

Tecnologia social garante água no sertão com dessalinizador

Na vila modesta, com a igreja dedicada a todos os santos, é sinal de Deus. Sem luxo e com dignidade, a comunidade de Timbaúba, sertão das Alagoas, foi escolhida para testar uma tecnologia inovadora. Dona de um dos milhares de poços de água salobra cavados pelo sertão nordestino, a comunidade tem um dessalinizador que produz água potável para suas 70 famílias no verão. Isto é o suficiente para o consumo e para cozinhar. Água para outros fins não precisa ser potável. No entanto, a tecnologia de dessalinização recebe incentivo do IDAB.

Educação continuada na assistência / IDAB

Salvar, zelar pela vida e bem estar do ser humano, fazem parte da rotina diária dos profissionais IDAB. Nas unidades, destinadas para os casos de urgência e emergência, sabemos ser a porta de entrada da população e por isso, a importância da capacitação e treinamento constante de nossos profissionais.

Buscando manter a qualidade dos serviços prestados à população, o IDAB, por meio de seu Núcleo de Educação Permanente, coordenação médica e gestão das unidades, realiza o treinamento “ACLS” (Advanced Cardiovascular Life Support), que aborda a importância de alta qualidade técnica no salvamento de vidas.

Dr. Gustavo Tenório, destaca que o atendimento dos pacientes graves, compreende em uma sequência de manobras e procedimentos pre-definidos, destinados à manter a circulação cerebral e cardíaca do paciente grave, garantindo a sobrevivência do paciente.

1.4. Cronograma de Implantação

Terceira fase de implantação e adequação do plano de trabalho, conforme tabela abaixo;

AÇÃO	ETAPAS	FASE DE TRANSIÇÃO	1ª FASE – DIAGNÓSTICO, AVALIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO	2ª FASE – IMPLANTAÇÃO E EFETIVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO	3ª FASE – MANUTENÇÃO DO PLANO DE TRABALHO
Processo seletivo para formação da Equipe	Divulgação do Edital de seleção	X			
	Seleção dos candidatos,	X			
	Convocação dos selecionados	X			
Gestão dos equipamentos	Vistoriar e avaliar os equipamentos e mobiliários	X			
	Calibração e manutenção dos Equipamentos e mobiliários	X	X	x	X
Transição da gestão	Transição de Serviços de Infra Estrutura	X			
	Transição de Serviços Aux. Diagnóstico	X			
	Transição de Serviços Médicos	X			
	Transição da Assistência	X			
Aquisição dos insumos, medicamentos, correlatos e materiais diversos	Levantamento da necessidade de aquisição de todos os itens para o pleno funcionamento	X			
	Cotação, seleção dos fornecedores de insumos, medicamentos, correlatos e materiais diversos	X	x	x	X
	Rastrear e Acompanhar a entrega dos insumos, medicamentos, correlatos e materiais diversos	X	x	X	X
	Receber e armazenar os medicamentos, correlatos e materiais diversos	X	x	x	X
SADT	Diagnóstico por imagem	X	x	x	X
Aquisição de	Cotação, seleção dos fornecedores e	X			

enxoval e uniformes	uniformes				
	Rastrear e Acompanhar a entrega do enxoval e uniformes	X			
	Receber e armazenar / distribuir o enxoval e uniformes	X			
Capacitação da Equipe	Promover treinamentos e capacitações para os colaboradores selecionados	X	x	x	X
Programa de Qualidade	Implantar Núcleo da Qualidade e Segurança	X			
	Implantar o programa de Qualidade nos diversos setores	X	x	x	X
Central de Material Esterilizado – CME	Seleção e contratação dos serviços de esterilização	X			
Contratação de fornecedores para SND, coleta de lixo hospitalar, oxigênio, segurança e lavanderia	Selecionar fornecedor para prestação de serviço	X			
Serviços Terceirizados	Medicina Ocupacional	X	x	x	X
	Oxigênio	X	x	X	X
	Serviço de Esterilização	X	x	x	X
	Engenharia Clínica	X	x	x	X
	Manutenção Predial	X	x	x	X
	Vigilância Patrimonial	X	x	X	X
	SND	X	x	x	X
	Processamento de roupas	X	x	x	X
	Laboratório clínico	X	x	x	X
Tecnologia da Informação	Cotação, seleção dos fornecedores e aquisição dos equipamentos da rede lógica	X			
	Rastrear e acompanhar a entrega dos equipamentos da rede lógica	X			
	Instalação, montagem e distribuição dos Equipamentos da rede lógica	X			
	Instalação de câmeras de segurança na recepção, almoxarifado, farmácia e	X			

	demais salas estratégicas, com possibilidade de visualização pela internet com login e senha.				
Rede de Refrigeração	Checar todos os equipamentos de refrigeração	X			
Sinalização Interna da Unidade	Verificar a sinalização visual da Unidade	X			
Comissões	Implantação e acompanhamento	X	x	x	X
Gestão de Pessoas	Departamento pessoal	X	x	x	X
	Educação permanente	X	x	x	X
	Medicina do trabalho	X	x	x	X
	Segurança do trabalho	X	x	x	X
Gestão de Suprimentos	Almoxarifado	X	x	x	X
	Compras	X	X	x	X
Gestão Financeira	Contabilidade	X	X	x	X
	Faturamento	X	X	x	X
Serviço de Atendimento ao Usuário	Pesquisa de satisfação	X	X	x	X

2. INDICADORES DE PRODUÇÃO

2.1. Metas

O contrato de gestão nº 015/2018, estabelece os indicadores de metas contratuais, qualitativos e quantitativos, para a unidade.

São consideradas metas quantitativas, atendimentos Médicos por Unidade de Pronto Atendimento e deverá situar-se na meta de atendimento médicos diários, com tolerância de 10% abaixo ou acima da média.

Para este mês, a meta contratada para atendimento médico, na UPA Copacabana, foi de 7.020 atendimentos.

A UPA Copacabana realizou, no mês em análise, **7.661 consultas médicas**, atingindo 109% da meta, sendo 6.027 adultos (78,67%), 1.195 pediátricos (15,59%), 81 assistência social (1,05%) e 135 odontológicos (1,76%) conforme quadro abaixo.

Para melhor exemplificar, demonstramos no quadro a seguir o quantitativo de atendimento dos 10 bairros que mais demandaram a Unidade no mês.

**ATENDIMENTOS REALIZADOS
UPA Copacabana – Agosto/2018**

BAIRROS MAIS ATENDIDOS NA UPA DE COPACABANA – SETEMBRO 2018	
Copacabana	4.135
Ipanema	213
Botafogo	198
Leme	193
Vidigal	165
São Cristovão	101
Bonsucesso	85
Centro	84
Santa Tereza	69
Jacarépagua	58

ATENDIMENTOS UPA COPACABANA		
SETORES	Setembro de 2018	
ACOLHIMENTO	Assistência Social	52
	Clínica médica	6.275
	Odontologia	204
	Pediatria	1.179
	Total	7.710
URGÊNCIA	Assistência Social	47
	Clínica médica	6.278
	Odontologia	212
	Pediatria	1.194
	Total	7.731
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	Clínica médica	6.137
	Odontologia	6
	Pediatria	1.097
	Total	7.240
NÃO CLASSIFICADOS	Assistência Social	43
	Clínica médica	59
	Odontologia	150
	Pediatria	88
	Total	340
ATENDIMENTOS NÃO REALIZADOS	Assistência Social	4
	Clínica médica	81
	Odontologia	56
	Pediatria	9
	Total	150

Meta atingida em 109%. A seguir análise dos resultados:

Análise do Resultado:

Evidenciado que o indicador encontra-se acima da meta.

Comentário:

A dificuldade assistencial ficou a cargo da deficiência de manutenção de alguns equipamentos que necessitavam de acessórios e peças a serem cotadas para compra. O processo de cotação e compra encontram-se em curso.

3. RELATÓRIO DE GESTÃO IDAB – INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL

3.1. RELATÓRIO SOBRE MUDANÇAS REALIZADAS NA FASE DE IMPLANTAÇÃO DO IDAB NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE COPACABANA – SETEMBRO /2018

A Unidade de Copacabana assim como nos outros meses permaneceu com seu quadro assistencial tanto médico quanto de enfermagem completo, otimizando a qualidade do atendimento prestado.

O apoio administrativo dando suporte nas demandas assistenciais também contribuiu para o bom desempenho da equipe, atuando na manutenção dos equipamentos e setores e dando suporte para a constante reposição de insumos e medicamentos.

Todos os serviços auxiliares de diagnóstico, tais como laboratório e RX estiveram em pleno funcionamento a fim de melhorar a assistência e possibilitar ao usuário um diagnóstico real e melhor forma de tratamento.

Foram realizados alguns treinamentos assistências possibilitando a integração das equipes e visando a efetivação dos princípios da humanização no atendimento ao usuário. Sendo assim, no dia 25 de Setembro através de um evento na Unidade de Copacabana, que reuniu os profissionais da unidade de vários setores replicamos as informações que tivemos no encontro no Rio Imagem promovido pela Secretaria Estadual de Saúde , que teve como objetivo

incentivar os profissionais de saúde a identificarem e notificarem as violências autoprovocadas e combater a estigmatização da depressão.

No dia 30 de Setembro foi realizado a Parada do orgulho LGBT na Avenida: Atlântica em Copacabana. Criamos um plano de Contingência para grandes eventos no entorno da UPA. (anexo)

Para o evento aumentamos o contingente de enfermagem em 03 técnicos de Enfermagem, 01 Enfermeiro e mais 2 médicos no período diurno e 1 no período noturno. Contamos ainda com o suporte administrativo, o que possibilitou que o plantão decorresse de forma ordenada e dinâmica, otimizando a assistência e priorizando de acordo com o risco.

Conseguimos nesse mês melhorar o quantitativo de equipamentos disponíveis nos setores. Aumentando a quantidade de monitores na sala vermelha, disponibilizando aparelhos de glicemia em todos os setores, realizamos a manutenção de mais 5 aparelhos de PA, disponibilizamos mais 4 termômetros digitais, 3 oxímetros portáteis e 1 otoscópio.

No mês de Setembro conseguimos intensificar o treinamento dos enfermeiros da unidade quanto ao fluxo de regulação de pacientes internados e vaga zero. O reflexo disso foi o aumento de pacientes transferidos e a diminuição da expedição de Mandados Judiciais.

3.2 AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Foram fornecidos crachás de identificação para todos os funcionários da unidade.

Realizado conserto e manutenção dos ar condicionados de todos os setores da unidade que encontravam-se viáveis. E realizado cotação de compra para os aparelhos que foram diagnosticados como inservíveis.

Implantado fluxo de manutenção do gerador da unidade, pois o mesmo encontrava-se sem nenhum tipo de assistência.

Neste mês foi identificado a necessidade da limpeza e higienização dos reservatórios de água potável da unidade e a mesma foi realizada.

Realizado tratamento e combate a controle de baratas, ratos e formigas nas dependências da unidade.

Realizado solicitação e recebido 3 orçamentos para o conserto do telhado da unidade que encontra-se com um número altíssimo de goteiras e vazamentos em praticamente todos os setores, principalmente, entrada, sala de espera e sala amarela. O mesmo se faz necessário, pois tem impactado diretamente a qualidade da assistência e promovendo um risco constante para os usuários e funcionários que circulam pelas dependências da unidade.

3.3 PLANILHA DE EQUIPAMENTOS COM DEFEITOS;

EQUIPAMENTOS COM DEFEITOS	QUANTIDADE
Aparelhos de ECG	02
Aparelho de PA Torre	04
Aparelho de PA Multi sinais - Spot Vital	06
Respirador de transporte OXILOG	03
Aspirador Portátil	01
Balança pediátrica	01
Respirador SERVO	01 sem célula de 02
Monitores cardíacos (defeito)	02
Monitores cardíacos incompleto	04
Desfibrilador da sala amarela (bateria)	01

REGULAÇÃO UPA COPACABANA – SETEMBRO /2018	
Internações	44
Regulados	44
Transferidos	20
Óbitos	04 e apenas 01 Institucional
Vaga Zero	04

Samu/GSE	02
Mandado Judicial	01
Trombolíticos	03

DIAGNÓSTICOS MAIS ATENDIDOS – SETEMBRO /2018		
CID	DOENÇA	QUANT.
J309	Amigdalite aguda não especificada	141
I10	Hipertensão essencial (primária)	121
J00	Nasofaringe aguda (resfriado comum)	108
T784	Alergia não especificada	58
R05	Tosse	74
R11	Náuseas e Vômitos	71
J069	Infecção das vias aéreas superiores não especificada	66
M791	Mialgia	65
M255	Dor articular	58
J011	Sinusite	49

4. INDICADORES DE QUALIDADE

A avaliação da UPA 24h quanto ao alcance de metas qualitativas será feita com base nos indicadores de desempenho listados no anexo I, a partir do início da operação da unidade.

4.1. Atenção ao Usuário – Resolução de queixas

A UPACopacabana, com objetivo de abrir um canal de comunicação com os pacientes, onde os mesmos poderiam expressar sua satisfação ou descontentamento com algum aspecto do atendimento da unidade, está elaborando um Projeto de Estruturação de Atenção ao Usuário.

Foram disponibilizadas, ao público (pacientes e acompanhantes), conforme Projeto de Atenção ao Usuário, caixas de sugestão e formulários para preenchimento espontâneo de queixas e sugestões.No período em análise, em nossa pesquisa espontânea, registramos 1 reclamação ou sugestões, que foi sanada em tempo hábil:

A pesquisa dirigida, realizada através de entrevistas com os pacientes e acompanhantes, tem como meta uma amostragem de 10% dos atendimentos realizados.

Os pontos apresentados pelo público, em ambas as pesquisas, são analisados pela equipe de coordenação da unidade e medidas são tomadas, no menor tempo possível.

5. PRODUÇÃO DE EXAMES

No mês em estudo, foram realizados 3.663 exames laboratoriais e 1.130 exames de imagem na UPA Copacabana.

Diante dos dados apresentados acima, observamos um expressivo aumento no número de procedimentos diretamente proporcional ao atendimento médico, percebida no mês em análise.

A UPA Copacabana em sua estrutura, está pronta para atender a pacientes das especialidades definidas em contrato, com atendimento de urgência e emergência.

Quanto à parte de manutenção da unidade, após as correções realizadas pela equipe na fase de transição, a unidade está em observação para acompanhamento e identificação de novas necessidades de intervenção.

6. COMISSÕES

As comissões foram formadas sendo definido que nas próximas reuniões que ocorrerão nos próximos meses, serão definidos os calendários para todo o ano de 2018.

Aline Marinho
Enfermeira Especialista em CCIH / COREN- RJ 178.908

7. CCIH

O presente relatório tem como finalidade demonstrar as atividades do Serviço de Controle de Infecção Pré – Hospitalar (SCIPH) e Educação Continuada (EC) da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24h Copacabana desenvolvidas no mês de Setembro de 2018.

8. RELATORIO EDUCAÇÃO PERMANENTE

As atividades do serviço de EC forma iniciadas no mês referido, com a definição de atribuições, prioridades e cronograma de capacitações das equipes, em parceria ativa com as coordenações locais.

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS DO SCIPH / EC:

- ✓ Realizada revisão dos prontuários de pacientes admitidos nas salas Vermelha, Amarelo Adulto e Pediátrica com objetivo de identificar eventos adversos e indicadores para Comissão de Controle de Infecção Pré Hospitalar, e levantamento de atendimentos elegíveis para Notificações Compulsórias;
- ✓ Participado junto à equipe da Capacitação em Classificação de Risco apresentada pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) – certificados à serem recebidos pela SES;
- ✓ Construção, apresentação às coordenações e implementação na unidade do Relatório de Acidente de Trabalho (RAT), para registro destas ocorrências, até que sejam ajustadas as questões de Segurança e Medicina Ocupacional;
- ✓ Realizada Capacitação *in locutos* Enfermeiros Líderes de equipe sobre as Condutas em Acidentes de Trabalho com Material Biológico, com disponibilização de material para consulta e prática do fluxo, e apresentação e prática de preenchimento do (RAT);
- ✓ Realizada com toda equipe de enfermeiros a capacitação para o Sistema de Informação e Agravos de Notificação (SINAN), com apresentação da Lista Nacional de Agravos e Doenças de Notificação Compulsória, orientações de preenchimento e envio das fichas de SINAN, com material teórico para consulta e fixação da lista e fichas de SINANs nas salas de Classificação de Risco e Sala Amarela;
- ✓ Participação do evento Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio, realizada pela Coordenação de Enfermagem e Serviço Social da Unidade;

- ✓ Participação junto à equipe da capacitação promovida pela SES para Atendimentos com Exposição Sexual ao HIV e Profilaxia Pré e pós Exposição – certificados a serem enviados pela SES;
- ✓ Realizado treinamento *in locu* da equipe de Higienização e Maqueiros da unidade em Higienização das Mãos;
- ✓ Orientada equipe de Higienização para uso dos Equipamentos de Proteção Individual e entregue, com registro de recebimento, os óculos de proteção à cada colaborador;
- ✓ Realizada semanalmente a ronda da CCIPH para vigilância de processos, avaliação das condições de limpeza e conservação da unidade, controle dos materiais recebidos e enviados à empresa de esterilização, as situações encontradas foram pontuadas e prontamente resolvidas pelas equipes envolvidas;
- ✓ Avaliado e relatado junto à Administração a possibilidade de revisão da compra do papel toalha para higienização das mãos, que vem apresentando problemas de qualidade;
- ✓ Alinhamento com o Serviço Social da unidade sobre as questões relativas às notificações de agravos à Secretaria Estadual e Municipal de Saúde;
- ✓ Organizado e atualizado o registro vacinal e profissional de todos os colaboradores da equipe de Enfermagem, e disponibilizado para Coordenação e futuras fiscalizações;
- ✓ Orientação e coleta de assinatura dos colaboradores sobre as recomendações e exigências da Norma Regulamentadora nº 32/2005.
- ✓ Revisado e disponibilizado novos rótulos de identificação de registro de limpeza para dispensadores de álcool gel e sabonete líquido da unidade;
- ✓ Reforço diário da importância do cumprimento da NR 32, publicada na Portaria 485 em 11 de Novembro de 2005 – Ministério do Trabalho e Emprego, pelos colaboradores e gestores da unidade no que diz respeito às ações de segurança e prevenção de acidentes de trabalho típicos e com material biológico e a adesão à prática de higienização das mãos.

OBJETIVOS FUTUROS:

- ✓ Finalização da Construção para validação e apresentação do Programa Operacional Padrão de Controle de Infecção da unidade;
- ✓ Seguimento do Cronograma de capacitações apresentado e proposta de treinamentos práticos;
- ✓ Promover, junto à Coordenação de Enfermagem o evento em lembrança ao 'Outubro Rosa – em campanha de prevenção do câncer de mama' com os colaboradores;

- ✓ Realizar a Campanha de Higienização das Mãos em lembrança ao Dia Mundial de Higienização das Mãos, proposto pela Organização Mundial de Saúde;
- ✓ Montar o Núcleo de Segurança do Paciente, com convite à participação ativa dos demais enfermeiros da unidade.

Aline Marinho
Enfermeira Especialista em CCIH / COREN- RJ 178.908

9. CONCLUSÃO

Analisando os números de atendimentos da UPA Copacabana, percebe-se a importância de seu funcionamento para a região e a necessidade de sua continuidade da prestação da assistência. A UPACopacabana, economicamente, é uma unidade viável, porém, percebendo atrasos nos repasses mensais de verba de custeio, por parte da Secretaria Estadual de Saúde, a unidade passa a ter uma saúde financeira desfavorável e, até certo ponto, impeditiva de sua continuidade.

A população atendida na unidade encontra-se com um alto índice de satisfação. Vale a pena ressaltar que em nenhum momento do mês referido ocorreu desassistência por parte da unidade a qualquer usuário.